



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2018

**Obra Social das Irmãs Oblatas do
Santíssimo Redentor**



ÍNDICE

ÍNDICE	1
EDITORIAL	2
2018 EM NÚMEROS	3
TRABALHO EM REDE	6
A CONGREGAÇÃO EM PORTUGAL	7
ÁREAS DE INTERVENÇÃO DA OSIO	8
PROJECTOS	8
1. ENCONTRO COM A MULHER EM CONTEXTO DE PROSTITUIÇÃO	8
2. CAOMIO (CENTRO DE ACOLHIMENTO E ORIENTAÇÃO À MULHER IRMÃS OBLATAS)	11
2.1 ACOLHIMENTO	11
2.2 ACOMPANHAMENTO SOCIAL	12
2.3 ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO	16
2.4 ACOMPANHAMENTO JURÍDICO	18
2.5 APOIO NA PROCURA DE EMPREGO	19
2.6 BANCO ALIMENTAR	23
2.7 ACÇÕES DE PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS	26
2.8 OUTROS SERVIÇOS	29
3. GERAENCONTRO	29
4. APOSTO EM MIM	32
5. VOLUNTARIADO	33
6. COMUNICAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E INCIDÊNCIA POLÍTICA	35
7. 2018 EM FOTOS	38
CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
AGRADECIMENTOS	39
EQUIPA - ORGANIGRAMA	40



EDITORIAL

O relatório que apresentamos expressa a vida/o caminho percorrido ao longo do ano de 2018. Um percurso em continuidade, com a dinâmica planeada no ano anterior. Um caminho de movimento, em busca e aberto a novos horizontes, percorrido em conjunto com a equipa, voluntários, instituições, parceiros a quem agradecemos.

Às Mulheres agradecemos o seu envolvimento e crença na missão partilhada para um mundo mais equitativo e como disse Madre Antónia (Fundadora da Congregação das Irmãs e Oblatas) **“Pouco a Pouco e Só Pouco a Pouco”**.

(Pura Gonzalez, Directora da OSIO)

2018 EM NÚMEROS

2018

-  **370 Mulheres** abordadas pelas equipas de rua Outdoor
-  **8 Mulheres** abordadas pelas equipas Indoor
-  **204 Mulheres** atendidas no acolhimento
-  **85 Mulheres** atendidas no apoio social, **307** atendimentos sociais
-  **20 Mulheres** atendidas no apoio psicológico, **125** consultas psicológicas
-  **20 Mulheres** atendidas no apoio jurídico, **33** atendimentos jurídicos
-  **49 Mulheres** atendidas no apoio a emprego, **209** atendimentos de emprego
-  **34 Agregados familiares** apoiados pelo banco alimentar, **56 pessoas** apoiadas, **17 crianças** apoiadas
-  **21 Mulheres** em acções de promoção de competências
-  **1 Mulher** que concretizou o projecto a que se propôs- Aposto em MIM
-  **21 Pessoas** integradas como voluntárias
-  **1131** gostos da página do Facebook, **160** publicações de Facebook e **12** publicações do Instagram

No âmbito da OSIO (Obra Social das Irmãs Oblatas) no ano de 2018 estivemos presentes e participámos nas seguintes actividades:

- Foi dada continuidade à participação na 16ª Edição do Programa de Gestão e Qualidade da Fundação Manuel Violante, envolvendo vários elementos da equipa. Uma grande diversidade de temas abordados: missão, visão, valores, processos, recursos humanos controlo de gestão e compras, instalações e segurança, comunicação.
- Reunião com o vereador dos Direitos Sociais, Ricardo Robles.
- Encontro de voluntariado em Espanha “Uma Viagem há história das Oblatas”, com a presença de voluntários e equipa.



- Recepção e apresentação da OSIO aos alunos do curso de formação em Direitos Humanos.
- Continuidade do trabalho com a Stone Soup (Fevereiro e Março) revisão, reflexão e conclusão do Plano Estratégico da OSIO, nesta fase contou com a participação de toda a equipa.
- Constituição de grupos internos sobre temáticas a desenvolver tais como: (Parcerias; Educação de Pares; Formação equipa e mulheres; Protecção de dados).
- 'Integrated social services for activating minimum income recipients: success factors and reform pathways' participação na conferência realizada em Bruxelas, Março.
- Participação na sessão Os Rostos dos Despejos – Pelo direito a habitar no centro histórico, promovida pela Junta de Freguesia de Santa Maria Maior.
- Participação da equipa e de 2 Mulheres que apresentaram os seus testemunhos na Tertúlia “Múltiplas Discriminações: Trabalhadoras do Sexo” promovida pela UMAR.
- Em 2018 a OSIO passou a fazer parte da comissão executiva do GABIP.
- Participação na reunião do FNCS para o VIH em representação da RTS.
- Participação da equipa no Seminário Internacional, Trabalho Sexual, Tráfico e Trânsitos Sexuais, ISCTE, Maio.
- Presença da Equipa, na Cerimónia de entrega da Menção Honrosa atribuída à OSIO, no âmbito do projecto EntrePares apresentado na 6ª Edição do prémio Maria José Nogueira Pinto.
- Participação de 2 Mulheres no VII Encontro de Mulheres em Ciempozuelos, Junho.
- A convite do partido do BE a OSIO participou na Sessão Pública “Trabalho Sexual: Reconhecimento, Dignidade e Direitos” e no Encontro Feminista Nacional «Trabalho Sexual: como assegurar direitos e protecção social».
- Presença e apresentação do trabalho desenvolvido pela OSIO no programa “Manhãs da TV” da KuriakosTV.



- Acolhimento e acompanhamento de um Estágio Curricular do Mestrado Integrado de Psicologia - Área Clínica 2018/2019.
- Entrevista cedida à revista Família Cristã, N.º11, Novembro 2018.
- Participação nas Jornadas Formativas, sobre o Modelo Organizacional dos Projectos Sociais, da Obra Social das Irmãs Oblatas, Ciempozuelos- Madrid.
- Participação da equipa da OSIO na Formação “Sensibilização e Incidência Política”, Ciempozuelos-Madrid.
- Participação na sessão interna promovida pela APF Lisboa, sobre prós e contras da Regulamentação do Trabalho Sexual.
- Visita e trabalho em equipa com a Superiora Provincial à OSIO.
- Organização de 3 festas anuais: Dia da mulher, Convívio de Verão e Natal.
- Participação em duas sessões de Informação/Formação sobre Regulamento geral de Protecção de Dados, promovidas pela UDIPSS-Lisboa.
- Acções informativas promovidas por e para a equipa da OSIO sobre: Infecções Sexualmente Transmissíveis; Tráfico de Seres Humanos; Sinais e Sintomas do uso de substâncias/Mitos&Factos_Metadona; Projectos Sociais da Província Europa; Caracterização do perfil psicológico das Mulheres atendidas na consulta de psicologia no CAOMIO.
- Entrevista cedida a aluna da University of Essex, do curso de Sociologia e Criminologia, para a tese relacionada com “A prostituição e como os média representam a mesma”.
- Entrevista para o jornal Público no âmbito da Plataforma Lisboa - Trabalho Sexual”.
- Participação no seminário de Prevenção identificação e Combate ao TSH (Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa), Outubro 2018.
- No âmbito da CAVITP, participação em 2 acções de formação na área da pedagogia e educação não formal tendo com destinatários os jovens estudantes do ensino secundário
- Preparação da dinamização do terço em Fátima a 8 Fevereiro.



- Preparação e realização de 5 acções de sensibilização sobre o Tráfico de Seres Humanos em 4 escolas secundárias.
- No âmbito da CAVITP traduzido o Manual de Formação da Talitha Kum “Levante-te” destinado aos religiosos de Portugal para incentivar as acções de prevenção do Tráfico de Pessoas e de Assistência às Vítimas.

TRABALHO EM REDE

O trabalho em rede é um dos pilares da intervenção realizada pela OSIO, em 2018 traduziu-se na participação/ presença:

- Comissão de Apoio às Vítimas de Tráfico de Pessoas (CAVITP)
- Comissão Social de Freguesia de Arroios e respectivos grupos de trabalho
- Comissão Social de Freguesia de Santa Maria Maior
- Conselho Municipal para a Igualdade
- Conselho Municipal para a Interculturalidade e Cidadania
- Gabip Almirante Reis
- Rede de Apoio e Protecção às Vitimas de Tráfico de Pessoas (RAPVT)
- Rede sobre Trabalho Sexual
- Rede Regional de Lisboa Vale do Tejo de Apoio e Protecção às Vítimas de Tráfico
- Rede Social de Lisboa
- Plataforma Trabalho Sexual_Lisboa
- Parceria do projecto Fast Track Cities
- Parceria com o projecto Mundo a Sorrir
- Consultas abertas à comunidade Santa Casa Misericórdia de Lisboa
- Prescrição Social



A CONGREGAÇÃO EM PORTUGAL

A Província Europa é composta por três países, nomeadamente, Itália, Espanha e Portugal. A Equipa que trabalha na OSIO (Irmãs e elementos da Equipa Técnica) no ano de 2018 participou em três equipas e dois grupos de trabalho, cada qual com os seguintes objectivos:

Equipa de Apoio às Irmãs Seniores

- Proporcionar um apoio integrado às Irmãs Seniores

Equipa de Cultura Vocacional

- Fortalecer a identidade Oblata e o sentido de pertença
- Dar a conhecer os diferentes elementos da cultura Oblata
- Construir a experiência vocacional recíproca laicado e Irmãs
- Proporcionar diferentes expressões de Missão Partilhada
- Impulsar a pastoral vocacional na Província Europa

Equipa de Discernimento de Comunidades e Projectos

- Realizar uma reflexão-acção sobre os projectos provinciais de acção social para alcançar um equilíbrio sustentável e construir um modelo organizativo provincial, impulsionar a sensibilização social e a incidência política dos projectos

Grupo Comunicação

- Iniciar o plano de comunicação da Província Europa
- Formar os elementos do grupo de comunicação

Grupo Trata (Tráfico de Seres Humanos – TSH)

- Partilhar informação e instrumentos comuns que agilizem o acolhimento de vítimas de TSH entre os vários projectos sociais da Província



ÁREAS DE INTERVENÇÃO DA OSIO

PROJECTOS

1. ENCONTRO COM A MULHER EM CONTEXTO DE PROSTITUIÇÃO

A actividade das equipas de rua constitui uma intervenção directa e regular que se destina a garantir o contacto sistemático com a Mulher em locais onde esta exerce a prática de prostituição. É através deste contacto continuado que se constrói uma relação de proximidade e confiança com esta população. Permite ainda a elaboração de um diagnóstico que reflecte esta realidade, assim como o delineamento de uma intervenção adequada. Considera-se, ainda, ser uma intervenção de base (1ª linha) que pode ser complementada com o aprofundamento da relação no CAOMIO que, num ambiente mais estruturado e de maior privacidade, permite uma avaliação mais completa de cada situação e o delineamento de um projecto de vida individualizado. Concomitantemente, à intervenção das equipas de rua foram iniciadas, no decorrer do ano de 2018, visitas a apartamentos.

Objectivo Geral

Conhecer as necessidades que apresentam as mulheres e facilitar uma resposta adequada.

Objectivos Específicos

- Construir uma relação de proximidade e de confiança com as mulheres
- Informar sobre os procedimentos de saúde e sobre práticas sexuais de risco
- Articular com estruturas de referência no sentido de mediar processos de acesso a serviços de saúde, obtenção de documentação, entre outros

Actividades

- Saídas (outdoor)/Visitas (indoor) sistemáticas às zonas de intervenção
- Realização de acompanhamento aos serviços da comunidade
- Informação dos recursos existentes na comunidade: serviços, direitos e deveres



- Realização de encaminhamentos para o CAOMIO e para outras entidades
- Fornecimento de material de prevenção de saúde sexual reprodutiva
- Registo de dados/ informação actualizados

Parceiros

Associação Positivo, Banco Alimentar Contra a Fome, Direcção Geral da Saúde – Programa Nacional para Infecção VIH/ Sida, GAT -Grupo de Ativistas em Tratamentos, Unidade de Saúde do Castelo da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Unidade de Saúde Familiar 7ª Colina.

Financiadores

Fundos da Congregação

Instituto de Segurança Social, IP

Junta de Freguesia de Santa Maria Maior

Programa BIP/ZIP Lisboa 2018

Resultados

EQUIPA DE RUA (Outdoor)

- 370 Mulheres contactadas, das quais 91 novos contactos
- 3296 contactos efectuados
- 65% nacionalidade portuguesa
- 9 zonas de Lisboa abrangidas
- 368 saídas da Equipa de Rua
- 192 encaminhamentos efectuados (saúde e social)
- 36 acompanhamentos a serviços da comunidade realizados



APARTAMENTOS (Indoor)

No ano de 2018 foi reiniciada a intervenção em contexto de apartamento, abrangendo, à semelhança das equipas de rua, a área da cidade de Lisboa. A intervenção ocorreu entre **31/7 e 13/11**.

- 8 Mulheres contactadas
- 12 contactos realizados
- 63% nacionalidade brasileira
- 5 apartamentos visitados
- 1 encaminhamento realizado (saúde)

EQUIPAS EXPLORATÓRIAS

No sentido de detectar novos locais com presença de mulheres foram realizadas **3 equipas exploratórias**, em horário diurno, que contemplaram as zonas da **Damaia, Alfragide e Monsanto**. Destas zonas as únicas em que se detectou a presença de mulheres foi a do Monsanto onde passaram a ser realizadas saídas regulares da equipa de rua.

ACÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

1 acção de sensibilização no âmbito das Infecções Sexualmente transmissíveis, com a participação de uma enfermeira da Unidade de Saúde do Castelo, da Santa Casa da Misericórdia. Esta acção contemplou 12 mulheres que se encontravam nos arruamentos na zona do Martim Moniz/Praça da Figueira.

56160 preservativos masculinos, 300 preservativos femininos e 8064 embalagens de gel lubrificante distribuídos.

RESUMO CONCLUSIVO

De uma maneira geral, considera-se que actividade das equipas de rua no ano de 2018 foi adequada à realidade existente, conseguindo-se acompanhar a mobilização das mulheres e estabelecer uma relação de confiança e proximidade positiva entre a equipa e a população-alvo.



2. CAOMIO (CENTRO DE ACOLHIMENTO E ORIENTAÇÃO À MULHER IRMÃS OBLATAS)

O CAOMIO, é um espaço físico sediado no Intendente que tem como objectivo permitir uma intervenção integrada, directa e personalizada a cada situação. No CAOMIO encontram-se ao dispor da Mulher vários serviços, nomeadamente:

2.1 Acolhimento

O acolhimento é um valor essencial na OSIO, é algo que se expressa no ser e na forma de fazer. É muito mais que um espaço físico de atenção. É um local que permite a criação de um diálogo, através de uma escuta activa, de orientação que proporciona acima de tudo um encontro.

Objectivo Geral

Disponibilizar um espaço de respeito, escuta e confiança, onde a mulher em situação de vulnerabilidade social, possa expressar com liberdade as suas dificuldades e inquietudes.

Objectivos Específicos

- Reconhecer o/a outro/a como pessoa com plena dignidade, direitos e deveres
- Orientar e acompanhar através do respeito e da escuta activa, a situação concreta de cada mulher
- Divulgar as acções/apoios promovidos pelo CAOMIO e parceiros da comunidade.
- Motivar as mulheres a participarem nas acções promovidas pelo CAOMIO e/ou pela Comunidade

População Alvo

Mulheres em contexto de prostituição de rua e/ou em situação de grande vulnerabilidade e/ou vitimas de trafico para efeitos de exploração sexual.



Recursos Humanos

2 Técnicos da OSIO

Financiadores

Instituto de Segurança Social, IP

Fundos da Congregação

Resultados

- 204 Mulheres, das quais 50 foram novos contactos
- 2694 acolhimentos realizados
- 53% portuguesas, 13% nigerianas, 12% brasileiras
- Faixas etárias predominantes foram: 35 aos 49 anos (39%) e dos 50 aos 58 anos (22%)
- Disponibilização de informação sobre recursos (Centro e Comunidade)– 754
- Acompanhamento na utilização dos computadores – 47
- Higiene pessoal e o tratamento de roupa- 82
- Distribuição de materiais preventivos – 54
- Encaminhamento de utentes para outras entidades respectivamente – 34
- Colaboração com o Projecto Escuta (Gabip Almirante Reis)/ Ponto de escuta da rádio entre 5 a 22 de Julho

2.2 Acompanhamento Social

Ao longo do ano 2018 o Serviço Social identificou os seguintes constrangimentos no que concerne à intervenção social:

- ❖ A contínua falta de vagas de alojamento nos centros de acolhimento de emergência
- ❖ Não há alternativas habitacionais na cidade de Lisboa
- ❖ Aumento das situações com necessidades básicas



- ❖ Aumento das situações de utentes sob consumos
- ❖ Planos de Intervenção Individual não cumpridos
- ❖ Aumento de utentes dependentes das Instituições Sociais e prestações sociais, sem organizarem acções estruturadas e planeadas

Objectivo Geral

Promover a mudança, o desenvolvimento e coesão social, o empoderamento, a capacitação e a autonomização das utentes

Objectivos Específicos

- Reforçar a metodologia de intervenção integrada na gestão dos casos
- Fomentar a participação do sistema cliente na intervenção
- Promover a articulação interinstitucional

Acções

- Apoio a utentes na procura de quartos/apartamentos e na informação dos programas de habitação municipal
- Atendimentos Sociais de Acompanhamento
- Construir e avaliar os Planos de Intervenção Individuais
- Elaborar e monitorizar PII's e contractos
- Encaminhar e acompanhar situações para outras entidades
- Estabelecer contactos regulares com a rede de Instituições envolvidas no projecto de vida de cada utente
- Integração em grupos de trabalho locais, na promoção de acções de desenvolvimento comunitário
- Procurar recursos e respostas na comunidade, de acordo com as necessidades da população
- Realizar Relatórios e Informações Sociais
- Visitas Domiciliárias



População-alvo

Ao longo do ano de 2018 foram atendidas pelo Serviço Social 85 mulheres, das quais 18 situações apresentavam características de vulnerabilidade social, tendo sido encaminhadas para outras entidades sociais. Alguns processos, por não terem uma resposta imediata nos encaminhamentos efectivados e por se identificarem necessidades de apoio e de intervenção social emergentes, mantiveram acompanhamento no serviço social da OSIO, de forma temporária.

As mulheres atendidas no Serviço Social apresentam um conjunto de características diversificadas. Identificam-se as mais preeminentes:

- ❖ Faixa etária dos 45-55 anos de idade
- ❖ Nacionalidade Portuguesa
- ❖ Regulares com documentação
- ❖ Predominância das situações em que a Mulher está sozinha, agregado familiar composto por apenas 1 elemento
- ❖ Número considerável de famílias monoparentais femininas, com um filho ou mais a cargo
- ❖ Situações sem rede de suporte social
- ❖ Com rede de apoios institucionais expressiva (mais do que uma entidade representativa)
- ❖ Baixas qualificações escolares, ao nível da 4ª classe
- ❖ Habitam em quartos alugados, em apartamentos partilhados com outras pessoas. Aumento de situações de instabilidade habitacional (transição recorrente de quartos)
- ❖ Beneficiárias do Rendimento Social de Inserção e de outras prestações sociais. Algumas situações apoiadas com prestações pecuniárias por parte da SCML. Apresentam insuficiência económica, com valores de RPC abaixo do limiar de risco de pobreza
- ❖ Vulnerabilidades relacionadas com a situação clínica e condição de saúde



- ❖ Situação de desemprego de longa duração, algumas experiências pontuais e a curto prazo
- ❖ Necessidades emergentes de apoio em situações de crise e ao nível de questões básicas, de alimentação, higiene e vestuário
- ❖ Aumento do número de mulheres com condição patológica associada ou doença psiquiátrica não diagnosticada
- ❖ Número assinalável de mulheres que se mantêm em situação de sem abrigo

Recursos Humanos

1 Assistente Social

Parceiros

Abraço, APF, Associação Auxílio e Amizade, Banco Alimentar, Câmara Municipal de Lisboa, Câmara Municipal de Odivelas, Câmara Municipal de Sintra, Centro Social e Paroquial de São Jorge de Arroios, Crescer, Espaço Júlia, Exército de Salvação, Finanças, GAT, Irmãs Adoradoras – Lar Jorbalán, Junta de Freguesia de Arroios, Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, Junta de Freguesia de Santo António, Loja do Cidadão, Mundo a Sorrir, Positivo, Santa Casa Misericórdia de Lisboa, Instituto de Segurança Social, VITAE.

Financiadores

Fundos da Congregação

Instituto de Segurança Social, IP

Resultados

	TOTAL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Atendimentos Sociais Iniciais	25	2	2	4	0	3	3	2	0	2	1	4	2
Atendimentos Sociais de Acompanhamento	307	40	25	25	32	32	21	29	10	27	25	25	16
Mulheres Atendidas no Serviço Social	85	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Visitas Domiciliárias	3	0	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0
Reuniões	110	10	8	10	12	8	5	9	3	12	13	13	7
Acompanhamentos	24	2	0	2	2	2	3	2	4	2	2	3	0
Encaminhamentos	398	32	27	50	50	31	38	34	6	32	42	32	24

2.3 Acompanhamento Psicológico

Um processo terapêutico implica um trabalho de uma certa continuidade no tempo e uma regularidade semanal para que se possa ir estabelecendo uma verdadeira aliança terapêutica entre Psicólogo e Mulher, permitindo a construção de uma relação de confiança e intimidade que facilite a partilha e a conseqüente elaboração. A principal dificuldade em levar a cabo um processo deste cariz com as Mulheres é a sua dificuldade em estabelecer compromissos, que neste contexto seria o compromisso, estabelecido a dois, de um encontro semanal a um determinado dia e hora. Não se podendo fazer uma generalização, o facto de muitas destas mulheres não terem uma referência de presença e continuidade nas suas vidas é-lhes difícil conseguir estar numa



relação. Nesta linha de pensamento, este é o maior desafio encontrado no decorrer do processo de acompanhamento psicológico.

Objectivo Geral

Contribuir para a prevenção da saúde mental.

Objectivos Específicos

- Promover o acesso das Mulheres a apoio psicológico
- Aumentar o número de Mulheres que apresenta melhoria na sua saúde mental

População-alvo

Mulheres que exercem ou exerceram prostituição e que de forma voluntária procuram o apoio psicológico no CAOMIO.

Recursos Humanos

1 Psicóloga (Janeiro a Outubro)

1 Psicólogo estagiário (Outubro a Dezembro)

Financiadores

Fundação Serra Schönthal

Instituto de Segurança Social, IP

Junta de freguesia de Santa Maria Maior

Resultados

- 125 Consultas de psicologia realizadas
- 20 Mulheres beneficiaram de acompanhamento psicológico
- Dinamização mensal dos Grupos de Auto-Ajuda – 8 sessões de grupo realizadas



2.4 Acompanhamento Jurídico

O acompanhamento jurídico tem como objectivo esclarecer as Mulheres sobre questões relacionadas com direitos e deveres enquanto cidadãs. As mulheres que beneficiaram do apoio jurídico foram encaminhadas pelas equipas de rua e pelos técnicos do CAOMIO.

Objectivo Geral

Promover o acesso a apoio jurídico

Objectivos Específicos

- Informar as Mulheres sobre direitos e deveres
- Possibilitar a resolução de assuntos jurídicos dentro do prazo
- Aconselhar as Mulheres na resolução das suas situações legais

Recursos Humanos

2 Advogadas voluntárias

Resultados

Ao longo do ano de 2018, **20** Mulheres solicitaram o apoio jurídico, totalizando **33** atendimentos.

Os principais motivos de procura de apoio jurídico foram:

- ❖ 1 relacionado com habitação
- ❖ 5 situações relacionadas com Menores
- ❖ 2 situações Direito da Família
- ❖ 3 situações de dívida
- ❖ 4 situações de documentação junto do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras
- ❖ 1 caso de herança/divisão de bens
- ❖ 2 situações referentes a assuntos laborais
- ❖ 1 multa
- ❖ 2 outros assuntos



2.5 Apoio na Procura de Emprego

Enquadramento

Ao longo do ano de 2018 foram realizados **209 atendimentos de emprego a um total de 49 mulheres**. A procura activa de emprego tentou ir ao encontro dos saberes das utentes, numa lógica de encaminhar a pessoa certa para a oferta de trabalho mais adequada. Neste sentido, é importante mencionar o trabalho que é realizado com as utentes ao nível da auto determinação, auto confiança, definição de objectivos a curto, médio e a longo prazo, e quais as acções a desempenhar a fim de alcançar os objectivos definidos. A definição de objectivos é feita pela própria utente com o apoio da Técnica de Emprego, ou seja, uma abordagem que parte da realidade da mulher e não do ponto de vista técnico, resulta deste processo o facto de 20 utentes (do total do universo de 49) terem integrado formação do Centro de Emprego e em outras entidades formativas, para aumento de escolaridade e/ou melhoria de algumas competências, que lhes vão dar mais ferramentas para uma futura integração laboral.

Objectivo Geral

Promover a autonomia e o empoderamento através da integração profissional das Mulheres.

Objectivos Específicos

- Aumentar o acesso a ferramentas de procura activa de emprego
- Consolidar a rede de parceiros com respostas complementares na área da empregabilidade
- Acompanhar o processo de integração laboral das utentes

População-alvo

Mulheres em contexto de prostituição de rua e/ou em situação de vulnerabilidade. No que se refere à nacionalidade a maioria são Portuguesas (45%), seguindo-se as Brasileiras (16%) e Nigerianas (14%). Ao nível da escolaridade a maioria tem apenas o 2º



ciclo (31%), seguindo-se utentes com o 1º ciclo (28%) e sem escolaridade (14%). Por último utentes com o 12º ano de escolaridade (algumas mesmo com frequência Universitária 10%). Ao nível da faixa etária, a média de idades das utentes que procuraram trabalho situa-se nos 47 anos. Na sua grande maioria as utentes não têm o comprovativo da certificação escolar (73%), ou porque mudaram de país de origem, ou de cidade e torna-se difícil a sua obtenção.

Recursos Humanos

1 Técnica de Emprego

Parceiros

Associação Nacional para a Acção Familiar, Associação Renovar a Mouraria, Associação para a Inclusão – Agir XXI, Cais – Associação de Solidariedade Social, Cervejaria Portugália- Almirante Reis, Gabip Almirante Reis – Empregabilidade, Inovinter, RedEmprega - Gabinete de Emprego Apoiado, Sou Largo Residências, TrabalhAr-te.

Financiadores

Programa BIP/ZIP Lisboa 2018

Fundos da Congregação

Instituto de Segurança Social, IP

Junta de Freguesia de Santa Maria Maior

Resultados

- Atendimentos de apoio ao Emprego: 209
- Apoio na procura activa de emprego: 49
- Integrações profissionais com vínculo contratual: 10
- Pequenos trabalhos pontuais, sem continuidade no tempo: 9
- Follow up das Mulheres que integraram posto de trabalho: 6



- 2 Focus Group da Empregabilidade: 11 mulheres participaram
- Disponibilização de informação profissional (ofertas de emprego, perfil requerido horários, tarefas inerentes à função): 221
- Captação de novas ofertas de emprego junto de entidades locais: 14
- Entrevistas de trabalho: 33

ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS/ ESTRUTURAS

- Centro Qualifica do Inovinter: 3
- Comissão Social da Freguesia de Arroios (Projecto MIL): 2
- Festival Todos: 5
- Grupo de Entajuda para a Procura de Emprego (Sociedade Anti-Alcoólica Portuguesa): 2
- Inovinter (formação de costura): 13
- Português para Todos: 2

APOIO NAS ACÇÕES DE EMPREENDEDORISMO

1º Concurso DesEnvolve: 1 mulher teve apoio no processo de implementação do seu negócio.

2º Concurso DesEnvolve: 1 grupo de 3 mulheres apresentou projecto na área da costura e outra a sua ideia na área da cafetaria.

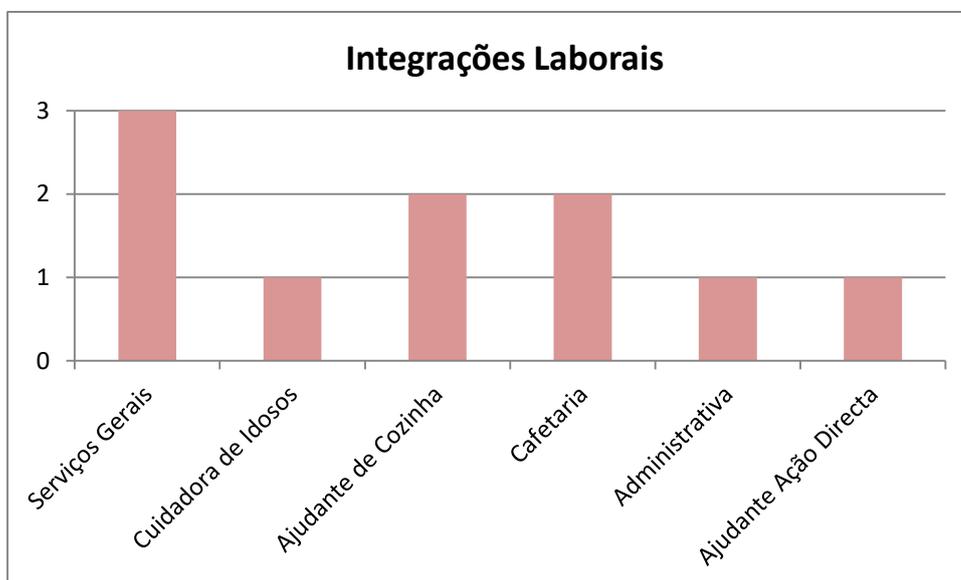
OUTRAS ACTIVIDADES

Apoio de Técnico da RedEmprega - Gabinete de Emprego Apoiado (no 4º trimestre do ano).

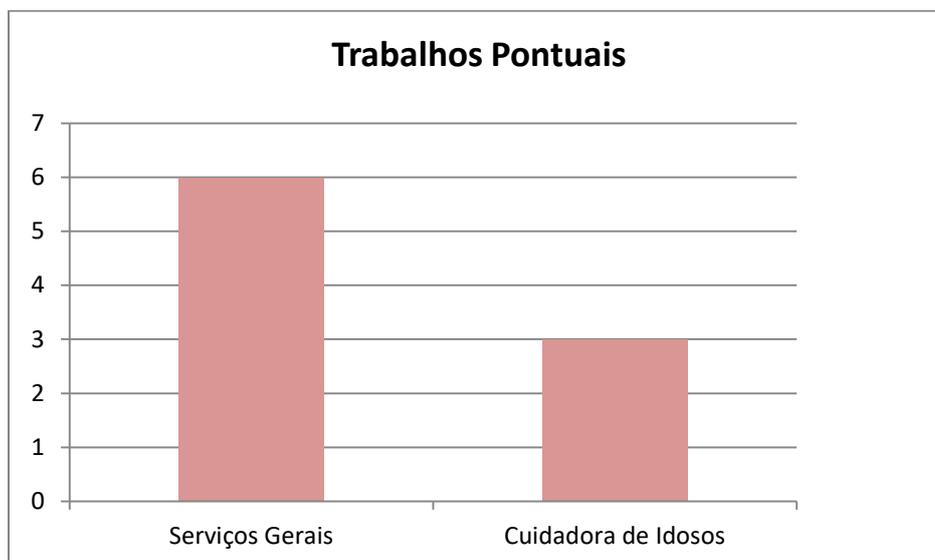
Realização de 2 Focus Group (Novembro e Dezembro) na área da empregabilidade, cujo tema foi o treino da entrevista de trabalho, preparação prévia e como proceder depois de uma entrevista de trabalho.

RESULTADOS DE CONCRETIZAÇÕES LABORAIS

Ao longo do ano foram realizadas 10 integrações laborais, com vínculo contratual, conforme se pode verificar no gráfico abaixo. Tendo em conta o perfil das utentes, verifica-se que a área da restauração apresenta uma maior preferência (40%), seguindo-se os Serviços Gerais (30%) e na mesma percentagem a área Administrativa, Cuidadora de Idosos e Ajudante de Acção Directa (10% para estas 3 áreas).



Foram concretizados ao longo do ano trabalho pontuais, com pouca duração no tempo, em 2 áreas específicas, serviços gerais (67%) e cuidadora de idosos (33%), conforme é possível verificar no gráfico contíguo.



O desemprego de longa duração é uma realidade transversal à maioria das utentes que procuram trabalho e a maioria das utentes não tem carta de recomendação (pouco tempo no trabalho). A escassa experiência de trabalho por parte das utentes e a média de idades situada nos 47 anos, num mercado de trabalho cada vez mais competitivo, faz com que seja muito importante retomar a boa prática de realização de estágios profissionais em contexto real de trabalho. É pertinente continuar a apostar na Rede de Parceiros na área da Empregabilidade.

2.6 Banco Alimentar

Em 2018, registámos uma diminuição acentuada no fornecimento dos alimentos básicos para as utentes, em contrapartida as actividades do CAOMIO e da equipa de rua puderam contar com o apoio do Banco Alimentar para o desenvolvimento das suas actividades. Durante o ano e a título de exemplo foram dados 304 lanches no espaço do CAOMIO. Durante o ano, foi reforçada a necessidade da Mulher trazer o seu próprio saco quando vem levantar o Banco Alimentar, uma forma de responsabilizar a Mulher e cuidar do ambiente.



Objectivo Geral

Contribuir para a colmatar as necessidades básicas das utentes que recorrem ao CAOMIO.

Objectivos Específicos

- Apoiar nas necessidades alimentares das utentes através da doação de cabazes
- Assegurar os lanches destinados às utentes que participam nas actividades do CAOMIO ou que são abordadas pelas equipas de rua
- Proporcionar um ambiente que permita sociabilidade e espírito de partilha

População-alvo

Mulheres que recorrem à prática da prostituição (sozinhas ou famílias monoparentais femininas) com necessidades básicas de alimentação.

Recursos Humanos

1 Assistente Social

1 Técnico de Logística

Parceiros

Banco Alimentar Luta Contra a Fome

Entrajuda

Financiadores

Fundos da Congregação

Instituto de Segurança Social, IP

Actividades

Mapa de frequência na distribuição dos sacos mensais

MÊS	Agregados	Beneficiários	Crianças	Presenças	Faltas
Janeiro	28	46	13	26	2
Fevereiro	31	52	16	28	3
Março	30	51	16	25	5
Abril	28	45	12	22	6
Maio	29	47	13	24	5
Junho	29	47	13	20	9
Julho	29	47	13	19	10
Agosto	29	47	13	20	9
Setembro	23	39	10	17	6
Outubro	23	39	10	18	5
Novembro	24	40	10	18	6
Dezembro	24	40	10	18	6

Apresentação das Tipologias Agregado

Mês	Tipologia 1 (1 pessoa)	Tipologia 2 (2 pessoas)	Tipologia 3 (3 pessoas)	L (+ de 3 pess.)
Janeiro	17	5	5	1
Fevereiro	19	5	5	2
Março	18	5	5	2
Abril	18	4	5	1
Maio	18	5	5	1
Junho	18	5	5	1
Julho	18	5	5	1
Agosto	18	5	5	1
Setembro	15	2	4	2
Outubro	15	2	4	2
Novembro	16	2	4	2
Dezembro	16	2	4	2

Fica evidenciado que mesmo com a diminuição dos alimentos recebidos por parte do Banco Alimentar, conseguimos garantir o apoio nas necessidades alimentares das mulheres. O banco alimentar representa uma das formas das Mulheres chegarem à



OSIO. Não ficando só pelo levantamento dos alimentos, são convidadas a participar noutras actividades que promovem outras competências.

2.7 Acções de Promoção de Competências

Capacitar é construir uma nova cidadania, onde o assistencialismo é substituído pela formação e promoção das mais variadas competências, no sentido de alcançar a inclusão social da mulher através da sua capacitação e empoderamento. Assim, o programa de promoção de competências surge, por um lado, como complemento aos serviços disponibilizados pela instituição fazendo parte do atendimento integrado e de um plano de intervenção social que é estruturado de forma individual com a mulher, na consolidação do seu projecto de vida, por outro, dá resposta a necessidades específicas da população alvo ao nível da sua formação e capacitação.

Objectivo Geral

Desenvolver um conjunto de sessões de promoção competências que potenciem a inclusão social, o exercício da cidadania activa, a autonomia e o bem-estar da população alvo, ao mesmo tempo que, em complementaridade com o apoio integrado, se promove a construção de um projecto de vida em cada utente.

Objectivos Específicos

- Promover momentos de convívio, que por um lado, proporcionem uma consolidação da identidade pessoal e grupal, por outro que originem ocasiões positivas, que favoreçam o bem-estar emocional e contrariem processos de isolamento e solidão;
- Estimular a auto-reflexão e discussão para questões emergentes e actuais sobre o ambiente e contexto que as rodeia, que possibilitem instrução e organização de opiniões que apoiem na tomada de decisão;



- Favorecer o desenvolvimento de *soft skills* (como a perseverança, capacidade de resolução de problemas, autoconsciência emocional, autogestão, consciência social, gestão das relações, entre outras).

População-alvo

As diversas actividades de Promoção de Competências contaram com a participação de **21 utentes** ao longo do ano de 2018. A média de idades foi de 55 anos, havendo uma amplitude acentuada (37 anos), num intervalo de idades entre os 36 e 73 anos. Quanto ao perfil das beneficiárias do projecto, especialmente as que aderiram às diversas sessões de promoção de competências, apresentam baixa ou ausência de escolaridade, com fracas competências de leitura e escrita, assim como de reflexão, criatividade e espírito crítico. Apresentam ainda tendência para o isolamento social e desinvestimento pessoal.

Recursos Humanos

- 1 Responsável pelos projectos de promoção de competências
- 2 Dinamizadores (1 técnico da OSIO e um voluntário) das sessões de Informática
- 1 Dinamizadora (voluntária) das sessões de alfabetização
- 2 Dinamizadoras (1 técnica da OSIO e uma voluntária) das sessões lúdicas
- 1 Dinamizadora da Associação Histórias Desenhadas (pontual)
- 3 Técnicas de saúde (1 enfermeira e 1 estagiária de enfermagem)

Parceiros

Paróquia dos Anjos, Unidade saúde do Castelo da SCML (Dinamização de acção sensibilização área de saúde), Palácio Nacional da Ajuda (disponibilização de entradas para as utentes e disponibilização de técnico para visita guiada), Mosteiro dos



Jerónimos (disponibilização de entradas para as utentes e disponibilização de técnico para visita guiada), SAAP (Dinamização de acção sensibilização área de saúde).

Financiadores

Programa BIP/ZIP Lisboa 2018

Fundos da Congregação

Instituto de Segurança Social, IP

Resultados

▪ Sessões de Alfabetização

As sessões de alfabetização têm como objectivo a promoção da leitura e da escrita em mulheres sem qualquer escolaridade ou pouca frequência escolar (nível inferior ao 4º ano, antiga 4ª classe). Ao longo do ano de 2018 participaram **7 utentes** nestas sessões, com uma média de idades de 54 anos, numa faixa etária que oscilou entre os 36 e 66 anos (amplitude = 30 anos). Tratou-se de um grupo heterogéneo tanto ao nível da faixa etária, como ao nível das competências e evolução da aprendizagem. Tendo em conta que se trata de um grupo com um historial de vida com fraca estimulação a vários níveis (motor, cognitivos, social, entre outros), a integração em simultâneo destas utentes com outros módulos da estimulação de competências (informáticas e Lúdicas), é um factor facilitador da aprendizagem.

▪ Sessões de Informática

A realização destas sessões parte da importância do papel crescente que as tecnologias desempenham na actualidade. Sendo o nível de conhecimentos da maior parte das participantes elementar, tentou-se introduzir noções elementares do uso e dos recursos do computador. No decorrer do ano de 2018 estas sessões contaram com a participação de **12 utentes**.



▪ Sessões Lúdicas

No decorrer do ano 2018 esta actividade contou com a participação de **18 utentes**, com uma média de idades de 55 anos, correspondendo às sessões onde se verificou uma maior amplitude das faixas etárias (37 anos), que variaram entre os 36 e 73 anos. As sessões lúdicas decorreram com frequência semanal, com a duração de 2 horas, considerando a adesão e relevância da continuidade das mesmas ao longo de 2018, contabilizou-se um total de 43 sessões.

2.8 Outros Serviços

Para além dos serviços referidos são disponibilizados às utentes, o tratamento de roupa, cedência de medicamentos, possibilidade de realização da higiene pessoal, utilização de computadores e contactos telefónicos. Em relação aos produtos não alimentares (produtos de higiene pessoal; roupa e calçado, assim como electrodomésticos e mobiliário) são obtidos através do Banco dos Bens Doados que é uma entidade que permite o apoio em géneros, provenientes de empresas e particulares. Estes serviços são disponibilizados mediante avaliação social.

3. GERAENCONTRO

O GeraEncontro resulta de um projecto apresentado no âmbito do BIPZIP para a zona dos Anjos e Mouraria. Apesar do esforço das entidades estatais e locais na resolução de diversas problemáticas sociais, continua a ser a área com maior incidência de prostituição de rua. Apesar da presença diária da população alvo nestes bairros, a sua situação de isolamento face à comunidade, resistência ao usufruto de respostas locais e fraca ou inexistente rede social de suporte continuam a ser elementos caracterizadores da sua situação social. Com o objectivo de aumentar e alargar o sentimento de pertença à comunidade, surgiu o GeraEncontro.



Objectivo Geral

Promover a inclusão social das mulheres que exercem prostituição nos bairros da Mouraria e Anjos, tornando-as mais participativas, autónomas, com maior sentido de interajuda e com uma rede social de suporte mais alargada.

Objectivos Específicos

- Diminuir o isolamento da população-alvo, através da promoção de relações de proximidade entre as mulheres (grupo de pares), e entre estas e a comunidade
- Promover a autonomia e o investimento pessoal da população-alvo, não só numa perspectiva de informar, orientar e encaminhar para as respostas sociais, mas também em proporcionar experiências de crescimento pessoal, social e profissional
- Capacitar as beneficiárias do projecto nas mais diversas competências (cognitiva, social, sensorial, motora e criativa), através de acções adequadas ao perfil das beneficiárias e necessidades apresentadas, valorizando-se a componente criativa e artística

Resultados

Cidadania Ambulante - equipa multidisciplinar ambulante, capacitada quanto ao domínio dos recursos comunitários existentes e de conhecimentos técnicos no âmbito psicossocial e comunitário que permitirá informar, orientar e encaminhar para respostas sociais existentes – **criação de um folheto “TOP 10” dos recursos comunitários.**

Sessões Motivacionais informativas - sessões informativas e motivacionais nas instalações da OSIO. Nesta sessões, irá ser explicado no que consiste o projecto, quais as suas actividades, quando é que as mesmas ocorrem e, sobretudo, qual a mais-valia que as beneficiárias podem usufruir ao participarem – **2 sessões**



Laços Femininos - Dinamização de momentos de convívio social e partilha entre as mulheres, promovendo-se interações positivas entre elas e que podem levar à cooperação e constituição de redes de suporte intergrupais –**1 sessão**.

Interage com a comunidade - Criação de momentos de interação positiva entre os diversos agentes sociais da comunidade (grupos das organizações existentes dos bairros, moradores e outros frequentadores das iniciativas locais) com a população alvo (Março a Julho 2019.)

Eu sei fazer - Esta actividade consiste na integração de algumas beneficiárias do projecto em estágios profissionais, em organizações da comunidade de forma mais estruturada e frequente, consolidando a relação iniciada em convívios informais e alargando-se o âmbito de relação de convívio social para o profissional (Abril a Junho 2019).

Estimul (Arte) - Dinamização de sessões de estimulação diversificada (cognitivo, sócio emocional, sensorial e motora), valorizando-se as artes criativas e os recursos comunitários neste âmbito (2019).

Parceiros

Parceiro Formal

Associação Histórias Desenhadas

Parceiros Informais

ARTA, Associação Renovar a Mouraria, Associação Sou, Cozinha Popular da Mouraria

Frame Colective, Junta de Freguesia de Santa Maria Maio, Lisboa Ginásio Clube.

Recursos Humanos

1 Assistente Social

1 Coordenadora do Projecto



Formadores ocasionais

1 Logístico

1 Técnica de Emprego

1 Técnica do projecto/Psicóloga

Voluntários de várias áreas

Financiadores

Fundos da Congregação

Programa BIP/ZIP Lisboa 2018

4. APOSTO EM MIM

O projecto APOSTO EM MIM surge através do apoio concedido por parte da Fundação Serra-Schönthal que em 2015 criou um fundo económico, para apoiar Mulheres em situação de Prostituição e/ou vítimas de tráfico com fins de exploração sexual. O apoio destina-se a apoiar Mulheres que se encontrem em processo de transição, para a construção de um projecto de vida e de integração socioprofissional, sendo este o objectivo do APOSTO EM MIM.

Objectivo Geral

Apoiar uma Mulher na concretização do seu projecto de vida e para o exercício de uma cidadania activa.

Objectivos Específicos

- Melhorar a qualidade de vida de uma Mulher
- Promover a autonomia económica de forma a melhorar e gerar recursos que permitam melhorar as suas expectativas de vida



- Proporcionar a integração socioprofissional

Actividades

- Realização de um acompanhamento mensal de monitorização da situação da Mulher
- Manter no CAOMIO os apoios pré estabelecidos até existir necessidade
- Participação da Mulher através da partilha do seu testemunho nas várias acções a realizar pela OSIO

Recursos Humanos

1 Directora Técnica

1 Psicóloga

Financiadores

Fundação Serra Schönthal

5.VOLUNTARIADO

A área do voluntariado, envolveu este ano 21 pessoas, que assumiram o compromisso do voluntariado na OSIO, o ano ficou marcado pela criação do email, voluntariadooblatas@gmail.com, pela realização de 3 encontros com voluntários, 3 sessões de orientação e a criação do manual de boas práticas do voluntariado Oblata.

Objectivo Geral

Contribuir para a consciência cívica e social da sociedade de forma voluntária.

Objectivos Específicos

- Promover o envolvimento dos voluntários como forma de potenciar o impacto nas intervenções



- Promover a coesão do voluntariado da OSIO
- Aumentar o número de voluntários nas várias actividades da OSIO

População-alvo

População geral com motivação para exercer voluntariado.

Recursos Humanos

2 Técnicas da OSIO

Parceiros

Banco de voluntariado para a cidade de Lisboa

Bolsa de voluntariado da Entrajuda

Faculdade de Ciências de Lisboa (voluntariado curricular) Universidade de Lisboa

Financiadores

Fundos da Congregação

Instituto de Segurança Social, IP

Resultados

- Articulação regular com os voluntários para incentivo à participação nas iniciativas promovidas na Província Europa
- Divulgação de informações e iniciativas do âmbito de intervenção da OSIO



- Incentivo à participação dos voluntários nas festas direccionadas às mulheres: dia da Mulher, “The Voice CAOMIO” e festa de Natal
- Planificação e realização do encontro convívio entre voluntários e equipa
- Planificação e realização do encontro de comemoração do voluntariado Oblata

OUTRAS ACTIVIDADES: (INICIATIVAS EXTERNAS)

- Acção de sensibilização na Faculdade de Ciências de Lisboa
- Encontro de voluntariado em Ciempozuelos “Uma viagem à história das Oblatas”, com a participação de 2 voluntários
- Participação de 1 voluntária na iniciativa online da Pastoral Juvenil Oblata
- Reunião com o Banco de Voluntariado para a cidade de Lisboa

21 Voluntários distribuídos pelas seguintes áreas:

Apoio técnico: 1

Apoio jurídico: 2

Equipas de rua: 12

Formação: 3

Outros apoios: 3

6.COMUNICAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E INCIDÊNCIA POLÍTICA

Este ano e a nível da comunicação, fica marcado pela aposta nas plataformas online, nomeadamente com a criação do site (www.oblatasportugal.pt), uma nova imagem gráfica e a abertura de uma conta no instagram (www.instagram.com/oblatasportugal). O novo site foi lançado no mês de Novembro, data em que se comemorava o 31º aniversário da presença das Irmãs Oblatas em Portugal. Toda a nova imagem permitiu uniformizar os canais de comunicação através do surgimento e do impulso das palavras



Oblatasportugal. Paralelamente foram construídos materiais de apoio (cartazes, folhetos, convites) para os projectos desenvolvidos pela OSIO.

Objectivo Geral

Dar visibilidade à missão e ao trabalho das Oblatas Portugal através das redes sociais on-line disponíveis.

Objectivos Específicos

- Sensibilizar públicos externos para a transformação social denunciando situações de injustiça que afectam as mulheres que exercem prostituição e vítimas de tráfico de seres humanos com fins de exploração sexual.
- Construir material informativo para as acções desenvolvidas pela OSIO

População-alvo

Sociedade em geral (empresas, instituições sociais e empresariais, pessoas particulares, rede de parceiros, universidades) e Equipa interna da OSIO.

Recursos Humanos

2 Técnicas da OSIO

1 Voluntária

Financiadores

Fundos da Congregação

Instituto de Segurança Social, IP



Resultados

REDES SOCIAIS

160 publicações no Facebook

12 publicações no Instagram

1131 total de pessoas que gostaram da página de Facebook

Criação de uma conta no Instagram

Campanha do IRS 2018

IMAGEM

Alteração do logotipo institucional nas diferentes plataformas/ correios electrónicos

Realização do layout do Manual de Boas Práticas de Voluntariado Oblata

Recolha de imagens e vídeos de iniciativas promovidas pelo CAOMIO e de outras iniciativas onde a OSIO esteve representada

VÍDEOS

Vídeo “Candidatura ao Prémio Maria José Nogueira Pinto”

Vídeo “Discriminação e trabalho realizado pela OSIO”

Vídeo “Testemunhos sobre a saúde”

Vídeo “Quais são os meus sonhos”

PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES /FORMAÇÕES

Comunicação interna e externa (Fundação Manuel Violante)

Marketing Digital (Câmara Municipal de Lisboa)

7. 2018 EM FOTOS

Campanha do IRS



Entrega do Prémio Maria José Nogueira Pinto



Festa no CAOMIO



Participação no Encontro Feminista do BE



Projecto GeraEncontro



Voluntários





CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como desejado o ano de 2018 e após reestruturações várias, como a consolidação das áreas e funções, as actividades definidas em conjunto com as Mulheres obtiveram os resultados pretendidos.

Foi um ano de expansão a nível interno, novos territórios explorados, mais zonas de intervenção por parte da Equipa de Rua e em contextos diferenciados. Mantivemos a intervenção em contexto de rua e reiniciámos a ida a apartamentos, acompanhando a realidade das mulheres que exercem prostituição e/ ou vítimas de tráfico para exploração sexual, demonstrando a flexibilidade da equipa para ajustar a intervenção às necessidades das Mulheres.

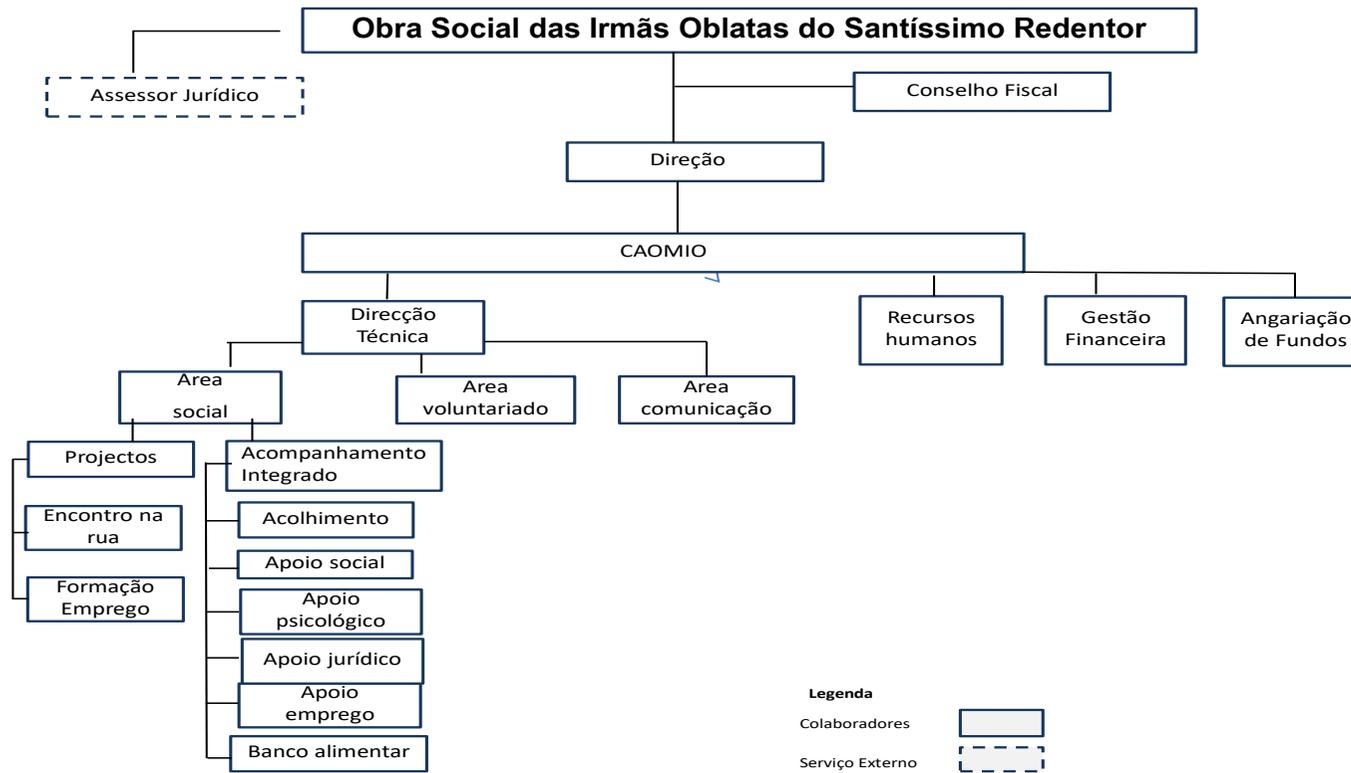
A nível externo a imagem da OSIO passou a estar acessível através do site criado e na rede social, Instagram. Também o logotipo da OSIO foi alterado no decorrer do ano de 2018. As mudanças internas reflectiram-se em complementaridade com a imagem passada para o exterior.

A presença das Irmãs Oblatas, da Equipa e das Mulheres, quer seja em grupos e equipas da Província Europa, debates públicos, tertúlias onde são partilhados testemunhos na primeira pessoa, contribuíram para que a Missão da OSIO fosse apresentada fora e dentro de portas “Sensibilizar para a transformação social, de forma a evitar situações de injustiça social que afectam as mulheres”.

AGRADECIMENTOS

A Obra Social das Irmãs Oblatas agradece a todos os voluntários, doadores, parceiros e financiadores que ao longo do ano de 2018 contribuíram para o apoio e sucesso dos projectos desenvolvidos.

EQUIPA - ORGANIGRAMA



BALANÇO OBRA SOCIAL DAS IRMÃS OBLATAS DO SANTÍSSIM

211 OBRA SOCIAL IRMÃS OBLATAS DO SANTÍSSIM

1150-024 LISBOA

503098540

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2018	2017
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		622.870,47	650.132,37
Bens património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		1.376,43	842,93
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Activo corrente			
Inventários			
Clientes			
Adiantamentos a fornecedores			500,00
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber		78.281,33	62.539,77
Diferimentos			
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários		15.750,70	23.753,11
Total do activo ...		718.278,93	737.768,18
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Capital próprio			
Fundos		2.553,16	2.553,16
Excedentes técnicos			
Reservas		249.471,05	249.471,05
Resultados transitados		126.894,70	125.881,23
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais		321.500,00	333.500,00
Resultado líquido do período		1.999,35	1.013,47
Total do fundo de capital...		702.418,26	712.418,91
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Passivo corrente			
Fornecedores		768,26	2.010,47
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos		5.959,51	12.839,63
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outras contas a pagar		9.132,90	10.499,17
Outros passivos financeiros			
Total do passivo...		15.860,67	25.349,27
Total dos fundos patrimoniais e do passivo ...		718.278,93	737.768,18

Demonstração Resultados (SNC ESNL)

211 OBRA SOCIAL IRMÃS OBLATAS DO SANTÍSSIMO
1150-024 LISBOA
503098540

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados		13 800,00	16 200,00
Subsídios, doações e legados à exploração		180.585,45	166 889,39
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		41 323,18	65 566,36
Gastos com o pessoal		148 866,09	119 064,81
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		26 149,93	36 970,67
Outros gastos e perdas		984,03	5 944,51
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		29.362,08	29.464,38
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		27.261,90	28 236,95
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2.100,18	1.227,43
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		100,83	213,96
Resultado antes de impostos		1.999,35	1.013,47
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		1.999,35	1.013,47

Demonstração de Fluxos de Caixa

211 OBRA SOCIAL IRMÃS OBLATAS DO SANTÍSSIMO
1150-024 LISBOA
503098540

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2018	2017
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes			
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		27.783,31	29.137,80
Pagamentos ao pessoal		109.607,57	76.368,75
Caixa gerada pelas operações		(137.390,88)	(105.506,55)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(38.029,87)	
Outros recebimentos/pagamentos		167.418,34	109.861,80
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		68.057,33	4.355,25
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		68.057,33	4.355,25
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		23.753,11	19.397,86
Caixa e seus equivalentes no fim do período		15.750,70	23.753,11